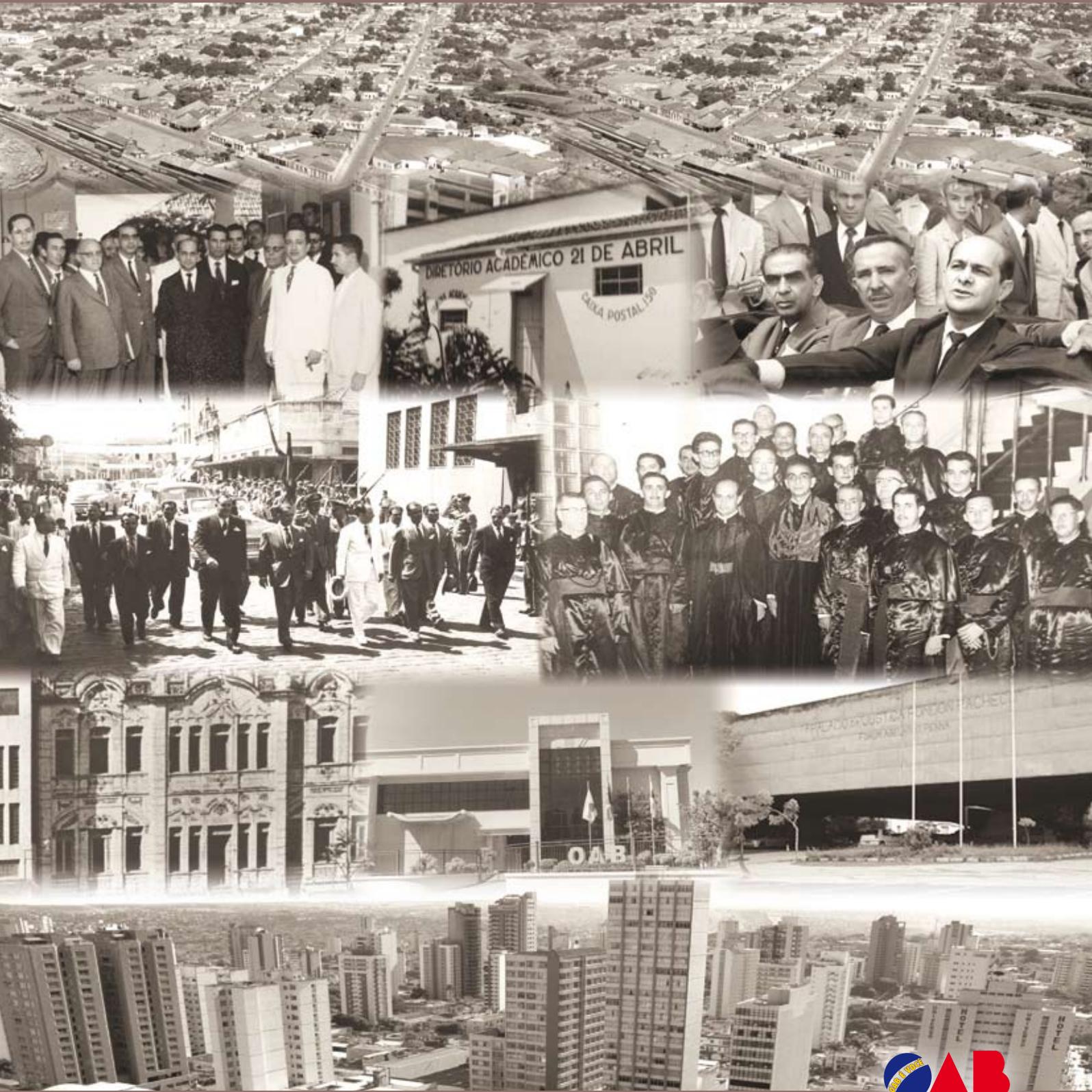


O A B in foco

Edição Especial

Agosto de 2007 • Ano II - N° 8 • Uberlândia-MG



Uberlândia - 119 ANOS



13ª Subseção - Uberlândia
GESTÃO 2007/2009

www.oabuberlandia.org.br



CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS
ADVOGADOS DE MINAS GERAIS



ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL
SEÇÃO DE MINAS GERAIS

Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais



Garantindo o bem-estar do advogado mineiro



Ótica Santo Ivo



Centro
Odontológico



Seguros

SERVIÇO SOCIAL



Belo Horizonte - Gov. Valadares
Poços de Caldas - Montes Claros
Uberlândia - Ipatinga - Teófilo Otoni

www.caamg.com.br

Expediente



13ª Subseção - Uberlândia
GESTÃO 2007/2009

OAB/MG - 13ª Subseção
Avenida Rondon Pacheco, 980, Copacabana
Fone: (34) 3234-5555
Uberlândia - MG - CEP: 38408-343
Home-page: www.oabuberlandia.org.br
Contato: oab.jornal@triang.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA OAB/MG
13ª SUBSEÇÃO/Uberlândia

Diretor Presidente: Eliseu Marques de Oliveira
Diretora Vice-Presidente: Magda Aparecida dos S. M. Faleiros
Diretora Secretária-Geral: Iolanda Velasco de Andrade
Diretora Secretária-Geral Adjunta: Viviane Espíndula Vieira
Diretor Tesoureiro: José Hamilton de Faria

Conselho Editorial: Eliseu Marques de Oliveira, Iolanda Velasco de Andrade, Ângela Parreira de Oliveira Botelho, Adauto Alves Fonseca, Egmar Sousa Ferraz, Gilson Flávio de Paiva Montes, José Hamilton de Faria, Laine Moraes Souza, Magda Aparecida dos S. M. Faleiros, Viviane Espíndula Vieira.

Conselho de Ética: Adelino José de Carvalho Dias, Ângela Parreira de Oliveira Botelho, Cristiano Gomes Brito, Écio Roza, Fernanda Dayrell de Souza Duarte, Gilson Flávio de Paiva Montes, Sebastião Roberto de Araújo, Selmo Gonçalves Cabral, Magna Carrijo Pereira, Romi Araújo.

Jornalista responsável: MTB: 11.534-MG
Claudia Zardo • (34) 3234-4437

Revisão: Mônica Machado • (34) 3219-4333

Assessora de conteúdo: Carla Aparecida Soares

Departamento Comercial:
Célia Soares • (34) 3238-4031
Linda Rodrigues Pereira • (34) 9164-9723

Agradecimentos Especiais: Arquivo Prefeitura Municipal de Uberlândia; Ascom Fórum Abelardo Penna; Poder Judiciário de Minas Gerais; Universidade Federal de Uberlândia – Coordenação do Curso de Direito. **Colaboraram com fotos:** Acervo Fotográfico – Arquivo Público Municipal; Acervo do Curso de Direito da UFU; Gleiner Mendonça – Fotógrafo; Daniel Nunes – Fotógrafo da Prefeitura Municipal de Uberlândia; Welton Naves – Fotógrafo da Câmara Municipal; Acervo Revista Dystaks – Ademir Reis.

Diagramação: Diagrama Stúdio • (34)3226-9937
Impressão: Gráfica Brasil

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 5 mil exemplares

OAB IN FOCO:

As opiniões emitidas em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a posição deste veículo. **Todos os direitos reservados:** proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo.

Palavra do Presidente

É para nós uma honra apresentar aos leitores a edição nº. 8 da Revista OAB IN FOCO. Feita com seriedade e dedicação, esta publicação é a forma que temos de registrar os trabalhos realizados pela atual gestão da 13ª Subseção, além de ser um canal que nos propicia a manutenção de um diálogo democrático com nossa comunidade.

Mas a revista nada seria se não fossem os nossos colegas advogados e demais colaboradores. Nesta edição, pois, abrimos com este editorial, no qual, em nome de toda 13ª Subseção, primeiro damos os parabéns aos advogados pelo seu dia – 11 de agosto – e agradeço também a todos por nos apoiar e ajudar a realizar e registrar para gerações póstumas as fases e fatos da nossa história nesta publicação.

No dia 31 de agosto Uberlândia completará mais um aniversário. Por certo a data é comemorativa, mas é também propícia para que a sociedade e os líderes locais façam uma parada para reflexão. Com este pensamento, pois, produzimos um Caderno Especial no aniversário da cidade.

Nele formatamos uma cronologia histórica, focada especificamente na área do Direito e na qual emolduramos a forma como algumas das vertentes do Direito local foram constituídas no passado. Em segunda instância, apresentaremos um levantamento dos problemas e das relações contemporâneas que envolvem e preocupam tanto os que militam no Direito, quanto a população e os líderes locais. Mapeamos, por fim, algumas soluções que já estão sendo aplicadas na busca por um futuro melhor. Assim, esperamos que nossos leitores conheçam o berço do Direito e da Justiça locais, além de entenderem como estes vieram a contribuir para que Uberlândia atingisse a maturidade dos seus 119 anos.

E é com este legado, ainda, que a 13ª



Foto: Gleiner Mendonça

Subseção pretende deixar sua contribuição a Uberlândia: festejando sim os acertos, mas promovendo também uma parada para reflexão realista, sábia e madura sobre os erros, pois assim estaremos aptos então a construir um futuro melhor e mais justo para todos que dependem, contribuem ou usufruem de alguma forma de nossa cidade. Feliz aniversário, Terra Fértil!

Eliseu Marques de Oliveira
Presidente da 13ª Subseção da OAB/MG

Índice

Eventos.....	pág. 04
Comissão Social	pág. 04
OAB Esportes	pág. 08
Caderno Especial	pág. 10
Uberlândia, 119 anos	pág. 12
Uberlândia, ontem	pág. 13
Uberlândia, hoje	pág. 19



WebSites que funcionam.
Qualifique as suas estratégias de relacionamento on-line.



Rua Augusto César, 150 - Fundinho - Uberlândia(MG) - (34) 3216-1903 - www.quipus.com.br

EVENTOS OAB UBERLÂNDIA

16/06 - A Comissão Social da 13ª Subseção realizou, com o apoio da CAA/MG, a 3ª Feijoada dos Advogados no Centro Cultural Fogão de Minas.

4/07 - Aconteceu a solenidade de entrega de cartei-
ras para novos advogados e estagiários, na sede da
OAB Uberlândia. O paraninfo da turma foi o Dr. Vic-
tor Hugo.

6/07 - No estacionamento da Ordem dos Advoga-
dos do Brasil em Uberlândia aconteceu o Arraiá da
OAB.

8/07 - Chegou ao fim o 4º Campeonato de Futebol So-
çaito da OAB 13ª Subseção da OAB/MG, no Clube Vila
Olímpica. O Campeonato foi realizado pela OAB Espor-
tes. A equipe Ielf/Teymeny foi a vencedora e levou o tro-
féu Jorge Luis Pereira - homenageado do ano.

24/07 - Na sede da OAB Uberlândia foi realizado o já ha-
bitual Happy Hour da OAB. Após o evento, os membros
das equipes da OAB Uberlândia, que estiveram no local,
saíram rumo a Belo Horizonte, onde participaram dos JAM
(Jogos dos Advogados Mineiros) nos dias 25,26,27, 28 e
29 de julho.

Comissão Social

Narrativas mineiras dos meses de inverno

Acontecem nos meses de inverno duas festas tradicionais da 13ª Subseção OAB/MG: a Feijoada dos Advogados, que, neste ano, teve a sua 3ª edição, e o Arraiá da OAB. Sob a organização da Comissão Social e com o apoio da CAA/MG, bem como da Diretoria da OAB Uberlândia, no dia 16 de junho aconteceu a Feijoada. No dia 6 de julho foi a vez da Classe se reunir na festa do "Arraiá".

3ª Feijoada dos Advogados – 16 de junho - Caipirinha, suco, refrigerante ou cerveja? Feijoada, mandioca, torresminho, lasanha, churrasco, pizza ou macarrão à bolonhesa? Na dúvida, o cardápio preparado pela Comissão Social da 13ª Subseção tinha de tudo um pouco. O nome "3ª Feijoada dos Advogados" foi além da típica reunião que acontece geralmente na estação do inverno. A verdadeira intenção era satisfazer o paladar de todos, com o melhor que a cozinha do Centro Cultural Fogão de Minas tem a oferecer, e ainda incentivar a diversão e o lazer.

Mas para uma animada reunião era preciso garantir a presença maciça. Um e-mail disparado, convites enviados ... e a festa reuniu 350 convidados.

Fotos: Cleiner Mendonça



Eram homens, mulheres e até crianças. Gente pra lá, gente pra cá, gente a cantar, gente a comer e gente a conversar. Lá estiveram, entre outros, juizes, empresários, colaboradores, namoradas, namorados, noivas, noivos, esposas, maridos, filhos, filhas, amigas, amigos e até um ministro e uma ministra.

Alguns se deliciaram com a feijoada, outros ficaram somente na sobre-mesa, outros tantos preferiram alimentar a alma com um bom papo à mesa e houve ainda quem preferiu dançar ao som da música sertaneja.

A feijoada estava deliciosa, é fato, mas melhor mesmo foi observar a clas-



Advogados em confraternização durante a Feijoada

se que, mais uma vez, unida estava, provando aos olhos do bom observador que seja num almoço, num tribunal, no cartório ou no foro local, classe unida foi feita para trabalhar junto, mas também para se unir nas horas mais amigas.

**Exigentes,
Elegantes,
Sem Abrir Mão
da Qualidade.
Assim São os
Clientes C&N.**



NIWNEY
CAMISARIA

fazzolin
menswear

DU CÔTÉ

Danithais 

**Com apresentação
da carteira da OAB,
você ganha
descontos especiais**

C&N

MODA MASCULINA

Apoio:



**13ª Subseção - Uberlândia
GESTÃO 2007/2009**

**Av. Fernando Vilela, 507 - B. Martins - (34) 3236-0659
Uberlândia - MG**

ARRAIAL DA OAB

Fotos: Claudia Zardo

Arraial da OAB - 6 de julho - Quase um mês havia passado desde a última festa, e lá estava novamente a turma animada dos advogados e advogadas. No estacionamento da Ordem, acontecia então o Arraial da OAB.

E por certo a noite era mesmo para relaxar; para esquecer a dura labuta que é a de advogar. Nada de fórum, de planilha, de petição, de certidão, de carimbos nem de papel, muito menos de processos e autenticação.

A noite pedia e a Ordem com o gesto da festa sugeria: “É hora de a-pro-vei-tar. Vamos relaxar”. Uns preferiram participar das atividades nas barracas. Outros, hipnotizados, por horas ficavam observando a noite estrelada. Teve pipoca, canjica, quentão, música ao vivo, quadrilha, ca-

deia do amor, pescaria e até leilão.

Os mais animados entraram no clima: deixaram de lado o terninho e a gravata; a saia longa, o tailleur, o salto alto e a meia fina. Esses apareceram no recinto vestidos a caráter; os homens de chapéu de palha, camisa xadrez e botina mateira. As mulheres com as bochechas pintadas, vestidos de chita e trancinhas recheadas com uma vasta cabeleira.

Histórias do “Arraiá” - Mas o melhor da noite foi um ocorrido entre um pai advogado e seu filho. Entre os adultos, claro, estavam as crianças. Era bombinha, foguete e traque para todo lado. Gargalhavam todos a cada estouro, enquanto um dos advogados, desta vez no papel de pai, constrangido com a algazarra, viu-se no dever de a atenção do seu filho chamar: “Mocinho, pare com isso. Daqui a pouco policial militar virá para te pegar. E a Lei Complementar 017/91, de 4 de dezembro

de 1991, você nunca ouviu falar???”

O pequeno menino baixou os olhos enquanto o pai falava. Encolheu, pois, os ombros e parou para raciocinar. Pensou, pensou sobre o que o pai dissera e então passou a resmungar: “Mas não tem uma lei qualquer que diz que criança tem o direito de brincar? Então, deixe estar, se o policial mandar me prender, São João mandará me soltar”.

É... para terminar a sessão de narrativas em prosa e verso, fica aqui registrada a história bem-humorada e inesquecível desse garotinho; história que serve para nos lembrar que, ao menos na imaginação das crianças, sempre haverá um “santo” para ser o nosso benfeitor nas noites de festa que todos os anos acontecem no “Arraiá”.



Tome nota

- Os coordenadores da Comissão de Tecnologia da Informação avisam aos colegas que o endereço do site da OAB Uberlândia mudou para www.oabuberlandia.org.br. Acesse!

- Organizado pela OAB Uberlândia, o 2º Encontro dos Processualistas em Uberlândia acontece nos dias 20, 21 e 22 de agosto na sede da OAB.

- A 13ª Subseção da OAB em Uberlândia estará presente no Camaru – 44ª Exposição Agropecuária - entre os dias 30 de agosto e 9 de setembro. Com estande próprio, membros da OAB local, entre outros, prestarão esclarecimentos sobre temas de cidadania aos visitantes da mostra. Mais informações: www.camaru.org.br.

CULTURA

Coleção nº 1

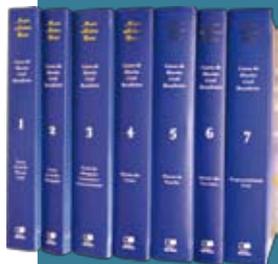
Curso de Direito Civil Brasileiro

Dra. Maria Helena Diniz

7 Volumes

A coleção Curso de Direito Civil brasileiro, de autoria da Dra. Maria Helena Diniz, é inegavelmente reconhecida como uma das principais obras do Direito Civil brasileiro na atualidade. Consagrada por sua completude, a obra é rica em referências teóricas, graças ao amplo estudo doutrinário desenvolvido pela autora, que traz a opinião dos mais importantes juristas nacionais e estrangeiros sobre os diversos institutos do Direito Civil. É também antenada com as principais tendências jurisprudenciais, atualizadas a cada edição. Por tudo isso, é uma fonte de pesquisa inesgotável. Da coleção constam sete volumes, sendo eles:

- VOL.1 - Teoria Geral do Direito Civil;
- VOL.2 - Teoria Geral das Obrigações;
- VOL.3 - Teoria das Obrigações Contratuais e Extracontratuais;
- VOL.4 - Direito das Coisas;
- VOL.5 - Direito de Família;
- VOL.6 - Direito das Sucessões;
- VOL.7 - Responsabilidade Civil.



Editora Saraiva

Coleção nº 2

Roteiros Jurídicos

9 VOLUMES

Esta inovadora Coleção apresenta os principais pontos de cada matéria do curso de Direito e até mesmo aqueles que são objeto de concursos públicos. A forma sintética de abordagem e a linguagem objetiva encontram respaldo na experiência do coordenador da obra e na qualidade dos autores, que são especialistas de cada área jurídica, todos voltados a um projeto pedagógico-editorial comprometido não apenas com a excelência didática, mas também com referendada doutrina. Importante destacar que, ao final de cada tópico, o leitor conta com recomendações bibliográficas indispensáveis para reflexões posteriores. A coleção inclui 9 volumes e os trabalhos foram coordenados pelo Dr. José Fabio Rodrigues Maciel. A coleção conta com vários autores(as) que abordam temas específicos em 9 volumes diferentes:

Direito Internacional - Dra. Carla Noura Teixeira; **Direito Civil** - Dr. Mário Alberto Konrad e Dra. Sandra Ligian Nerling Konrad; **Direito Processual** - Dr. Erich Bernat Castilhos; **Direito Tributário** - Dra. Daniela Ribeiro de Gusmão; **Direito Administrativo** - Dr. Miguel Horvath Júnior e Dra. Miriam Vasconcelos Fiaux Horvath; **Direito Constitucional** - Dra. Cristina Vieira Nogueira; **Direito do Consumidor** - Dra. Berlinda Pereira da Cunha; **Ética Geral e Jurídica** - Dr. Diógenes Madeu; **História do Direito** - Dr. José Fábio Rodrigues Maciel e Dr. Renan Aguiar.



Editora Saraiva

Disk-Livros

3214-1166

Entrega Grátis

- Desconto para pagamento à vista
- Aceitamos cartões de crédito
- Parcelamos em até 5 vezes
- Fazemos crediário próprio
- Entregamos em domicílio sem custo adicional
- Temos estacionamento próprio

Todos os Livros
com Proteção
de Capa Plástica

Livros Jurídicos

Obras atualizadas indispensáveis para o bom e correto exercício de suas atividades.

Livraria
PRO
SÉCULO
30 anos

Rua Quintino Bocaiúva, 457 - Centro
www.proseculo.com.br - proseculo@proseculo.com.br

Faça-nos uma visita e saboreie um delicioso café

Comentários da torcida garantiram a diversão do Soçaite

Chegou ao fim o 4º Campeonato de Futebol Soçaite da OAB Uberlândia. A disputa final pelo Troféu Jorge Luis Pereira, bem como todos os jogos preliminares, aconteceram no Clube Vila Olímpica e reuniu cerca de 120 torcedores, diga-se de passagem, curiosos e bastante espirituosos.

Tendo início no dia 1º de abril, o Campeonato contou com duas chaves das quais constavam os times Jurídica Universal, Sebo, OAB Araguari, Advocacia Cherulli, Oficiais, Indigesto, RS Advocacia (chave A) e Ielf Teymeny, Advocacia JLP, OAB Uberaba, Vademecum, Ajufemp, Jesp e OAB Jovem (chave B). A final aconteceu no domingo, 8 de julho, quando as equipes do Indigesto e da OAB Uberaba disputaram

o 3º e 4º lugares. Logo após entrariam em campo os times Sebo e Ielf Teymeny, para ver quem ficaria com o 2º e 1º lugares.

No primeiro jogo, entre Indigesto e OAB Uberaba, alguns espirituosos observadores brincavam com a lenda da rivalidade entre Uberaba e Uberlândia. Em campo, apesar da seriedade com que os jogadores enfrentaram a disputa, para a torcida tudo era festa.

Da arquibancada ouvia-se uma vez ou outra, os comentaristas amadores de boas e péssimas jogadas. Estes arrancavam aplausos, gargalhadas e até vaias dos presentes.



Ielf Teymeny, 1º lugar

Entre as interjeições mais ouvidas em coro, estavam as já conhecidas Ôôôô! Uuuuu! Aiiii! Ahhhh! Nóóó! e Gooooo!!!!!! Uma vez ou outra se ouvia também “Aêêêê! Vamo! Pedala! Marcar ele não, é desumanidade! Quem foi o (des) preparador físico desse time, gente? Manda buscar os óculos do juiz! O cara é cego! Na trave não!”. E das esposas sempre se ouvia: “Vai, amoo-orrr!”. Enfim, o clima era de disputa, mas a diversão foi mesmo garantida pelos tais comentaristas e os times levaram tudo na esportiva.

Ao final, o juiz de mesa, Leonel Bevenuto, dava o seu veredicto aos advogados esportistas: “O jogo foi muito equilibrado: sem muita pancada. Ficamos em 5 a 2 para o Indigesto. Em 4º fica o OAB Uberaba e em 3º o Indigesto”.

Já a disputa pelo 1º e 2º lugares não foi tão tranqüila quanto a do jogo anterior. Sebo e Ielf Teymeny entraram para valer em campo - e nas canelas uns dos outros. O juiz não teve sossego. Apitos dele eram constantes.

A disputa do segundo jogo acumulou a soma de dois cartões amarelos e dois vermelhos. O jogo terminara em 6 a 2. Com o apito final do árbitro, João Baltazar Dutra, também conhecido em campo como “Barrão”, a equipe vencedora do Campeonato - Ielf Teymeny - juntamente com os membros das outras equipes se abraçaram e comemoraram em campo. Sinal de que, no jogo, alguns ânimos podem se exaltar, mas na derrota ou na vitória, o que deve prevalecer mesmo é a alegria, a amizade, a paz e o espírito do bom esportista.

OAB Uberlândia fica com a 3ª colocação nos JAM

Totalizando 67 pontos finais, as equipes da OAB Uberlândia conquistaram o 3º lugar na 7ª edição dos Jogos dos Advogados Mineiros, foram realizada pela Seccional e pela CAA/MG, entre os dias 25 e 29 de julho em Belo Horizonte. A Subseção de Uberaba acumulou a maior pontuação nos Jogos (89 pontos), seguida das equipes de Belo Horizonte que, juntas, somaram 76 pontos.

As equipes da OAB Uberlândia que mais se destacaram foram as campeãs nas modalidades Atletismo masculino - 200 metros - e a do Futebol de Campo Adulto. Como vice-campeãs ficaram as equipes

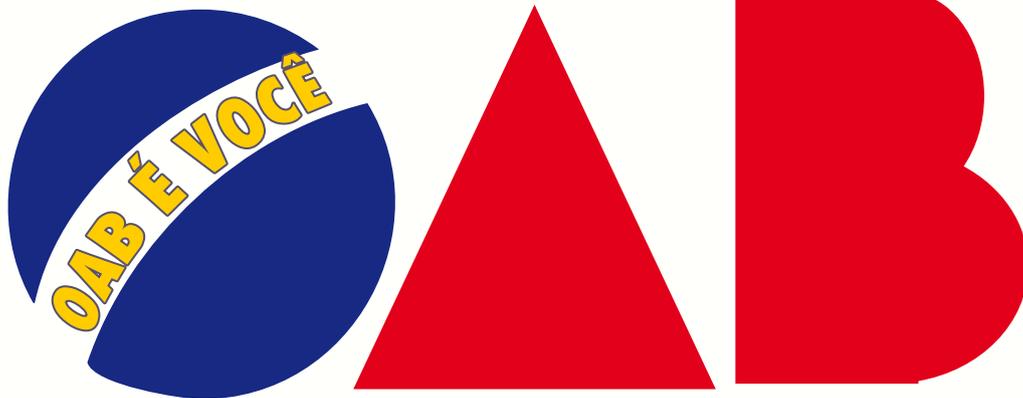
do Atletismo masculino nos 400 metros, do Futebol de Campo Máster e da Sinuca. As equipes do Voleibol masculino, bem como as do Tênis de Mesa - masculino e feminino - ficaram em terceiro lugar e, em quarto lugar, as equipes do Tênis de Campo masculino e a do Xadrez.

Mas o destaque deste ano ficou para as equipes femininas. “ Foi a primeira vez que a 13ª Subseção teve nos jogos do JAM a participação feminina. As advogadas da 13ª não só fizeram parte do time de vôlei feminino como participaram das demais modalidades como o

Atletismo (200, 400 e 3000m), Natação, Tênis de Mesa e Futebol de Campo, trazendo medalha neste último”, conta a advogada e atleta Dra. Jane Maria C. V. Rosa.



Equipe OAB Uberlândia do Futebol de Campo Adulto comemora a medalha de ouro



11 DE AGOSTO

DIA DO ADVOGADO

**DEFENSOR DOS DIREITOS
E DA JUSTIÇA SOCIAL**

PARABÉNS A TODOS!

13ª Subseção - Uberlândia

GESTÃO 2007/2009



Na foto à esquerda, a Praça Tubal Vilela, parte central de Uberlândia, em 1920, e na foto à direita, como o local é hoje

Uberlândia ontem, hoje e sempre

Por **Claudia Zardo e Equipe (*)**

Segundo dados de pesquisa realizada no curso de Direito da Universidade Federal (UFU), geograficamente Uberlândia está localizada na região nordeste do Triângulo Mineiro, Estado de Minas Gerais, Região Sudeste do Brasil. O Município possui uma extensão de 4.040 km², contando com, além do distrito Sede, quatro distritos rurais: Cruzeiro dos Peixotos, Martineópolis, Miraporanga e Tapuirama. Segundo estimativas do IBGE (01/01/2006) a população é 600.368 habitantes e em 2010 poderá alcançar a marca de 1 milhão de habitantes.

Economicamente é considerada um dos maiores pólos agroindustriais do Estado. Em Uberlândia está localizado um importante entroncamento rododiferroviário que facilita a comunicação com os principais centros das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Pela área urbana passam a Ferrovia Paulista S/A e as rodovias BR050, BR 365, BR 452, BR 455 e BR 497. É servida ainda por oito rodovias e quatro ferrovias.

A malha rododiferroviária e o Terminal

Intermodal de Cargas interligam-na aos principais mercados do País, ao Mercosul e ao mundo. Possui uma excelente estrutura de logística em transportes e telecomunicações, além de uma localização geográfica privilegiada - 550 quilômetros de Belo Horizonte, 590 de São Paulo, 980 do Rio de Janeiro e 430 de Brasília.

Mas Uberlândia não nasceu pronta e nem se fez sozinha. É uma cidade de médio porte em plena expansão, progressista e moderna. Não podemos, no entanto, deixar de reconhecer que se assim ela hoje é, muito se deve à força po-

lítica dos seus, bem como ao pioneirismo de homens, mulheres e famílias que, nas mais diversas áreas, lutaram, contribuíram e ajudaram-na a se constituir. Dentre estas áreas, destaca-se também a do Direito local e destacam-se ainda os cidadãos que, no passado, ajudaram a construir as raízes e estrutura do Poder Judiciário na cidade. Em face disso, neste Caderno Especial, a publicação convida o leitor a conhecer as raízes do Direito uberlandense, os problemas da modernidade e as atitudes e medidas que estão sendo tomadas para um futuro melhor.

ÍNDICE

*De volta às raízes	p. 12
*Primeiros passos do Poder Judiciário	p. 13
*Nasce a Entidade dos advogados	p. 16
*Pioneiros na formação superior	p. 17
*Hoje, em Uberlândia nem tudo são flores.....	p. 19
*Sensação de insegurança domina moradores	p. 21
*Posicionamento do Legislativo e do Executivo.....	p. 22
*OAB na vigília dos direitos e deveres	p. 23
*Promotoria local aposta na prevenção	p. 24
*Defensoria Pública beneficia a população	p. 25

De volta às raízes

Séc. XVII e XVIII - De acordo com os registros da Prefeitura Municipal, e de forma resumida, retornamos aos primórdios do processo de formação do Município. Tendo início na colonização do Brasil, paulistas pioneiros partiram da Capitania de São Vicente para explorar o interior. As expedições de exploração tiveram início em princípios de século XVII e no século XVIII, quando já havia sido descoberta a região das minas. A disputa deflagrada na região das minas levou à dispersão de alguns desses paulistas. Em 1722, uma das expedições da época chegou ao Rio Grande, antigo Jeticai. Ao atingir a margem oposta, alcançou as terras da Farinha Podre, onde dominavam os índios Caiapós.

1817 - Povoamento e Comércio - O povoamento do Sertão da Farinha Podre se deu durante o ciclo do ouro no Brasil. Motivadas pelas concessões de terras, expedições de aventureiros começaram a

se deslocar para a região do Triângulo Mineiro. De acordo com os registros da Prefeitura, as primeiras ocupações tiveram início em 1817 e não em 1818, como até então se acreditava. Nesta época já existia um grande povoado às margens do córrego São Pedro do Uberabinha.

As casas foram construídas de um lado e do outro do córrego São Pedro, formando um aglomerado de famílias no local, em locais até hoje conhecidos como Patrimônio e Fundinho. Ainda no séc. XVIII, uma população presumível em cento e cinquenta habitantes se distribuía nas poucas casas que irradiavam do Largo da Matriz ao Largo do Rosário (atual Praça Dr. Duarte) e próximo ao ribeirão São Pedro. O comércio também despontava nessa época, mas totalmente voltado aos gêneros de primeira necessidade.

1888 – De Vila a Município – Para a emancipação era necessária a elevação do arraial à categoria de vila e então à de

município. Para tanto, foi formada uma comissão pró-emancipação que enviou ao governo da Província, através do deputado Augusto César, um documento no qual se expunham as possibilidades econômicas que justificavam o pretendido. Através do decreto nº. 51 de 07 de Junho de 1888, o Arraial de Nossa Senhora do Carmo e São Sebastião do Uberabinha foi elevado à categoria de Vila e, em 31 de agosto do mesmo ano, passou à categoria de Município pela Lei 4.643.

Acervo Municipal



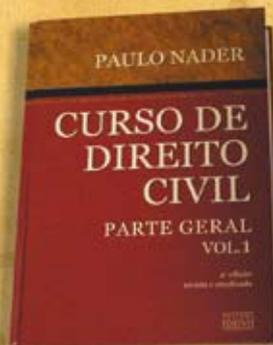
1884 - Uma das primeiras casas comerciais de São Pedro do Uberabinha

• TRADIÇÃO • QUALIDADE • ATENDIMENTO ESPECIALIZADO •



**LIVRARIA
JURÍDICA
UNIVERSAL**

A sua melhor opção é aqui!!



Loja 1

Av. João Naves de Ávila, 2046 (em frente a UFU)

Fones: (34)3235-2088 | (34)3235-0383

Loja 2

Praça Sérgio Pacheco, 5171 - Fórum Abelardo Pena

Fone: (34)3235-5364

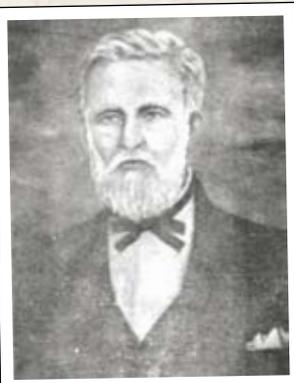
e-mail: ljuniversal@bol.com.br

Primeiros passos do Poder Judiciário

1819 - Estrutura jurídica na região – Nesse ínterim, em se tratando da construção do Poder Judiciário na região, um estudo do Dr. Oscar Virgílio Pereira - Procurador Geral do Município – conta e traz dados curiosos: “Nos primórdios, por volta de 1819, os que tivessem algum assunto pendente com a Justiça deveriam recorrer perante o Conselho do Julgado do Desemboque. (...) A jurisdição do Julgado do Desemboque passou a ser exercida apenas sobre a região a oeste do Rio das Velhas, entre os rios Paranaíba e Grande. O Julgado do Desemboque foi extinto em 1836”.

1852 - Distrito de Paz – De acordo com pesquisa realizada no Acervo Municipal de Uberlândia, em 21 de maio de 1852 ocorreu a criação do Dis-

trito de Paz de São Pedro do Uberabinha, o que implicava na nomeação de um cidadão comum do lugar. Felisberto Alves Carrejo foi então indicado para atuar como Juiz de Paz, sendo responsável por resolver pequenas questões na comunidade e por encaminhar a Uberaba (então sede da Comarca), os casos de crimes que requeressem julgado.



Felisberto Alves Carrejo, em 1848 foi o primeiro Juiz de Paz

1892 - Comarca e elevação de categoria - No desenrolar da

história, em 1892 foi instalada a Comarca de São Pedro de Uberabinha, tendo como Juiz de Direito o Dr. Duarte Pimentel de Ulhôa. O processo de emancipação culminou com a instalação da primeira Câmara, o que se deu a 07 de março de 1892, tendo como Presidente e Agente Executivo, Augusto César Ferreira e Souza.

Em 24 de maio de 1892, através da Lei nº. 23, a Vila de São Pedro do



Duarte Pimentel de Ulhôa, em 1892, o primeiro Magistrado da Comarca



A mais nova loja

A melhor opção da cidade em medicamentos é aqui!

Venha Conferir!

3238-3838

Av. Floriano Peixoto, esquina com Coronel Antônio Alves

Centro - Uberlândia-MG

2007 CAMARU AGRONEGÓCIOS

30 de Agosto à 09 de Setembro
44ª Exposição Agropecuária de Uberlândia



SHOWS

Dia 30/08 - Quinta

César Menotti & Fabiano

Dia 31/08 - Sexta

Marco & Mário

Geraldo Viola & Dino Guedes

Dia 01/09 - Sábado

Gino & Geno

Dia 02/09 - Domingo

Show Paranaíba FM

Dia 03/09 - Segunda

Show Gospel

Dia 04/08 - Terça

Festival Líder FM

Dia 05/09 - Quarta

Eduardo Costa

Dia 06/09 - Quinta

Bruno & Marrone

Dia 07/09 - Sexta

D'Corpo Inteiro e Convidados

Dia 08/09 - Sábado

Luis Cláudio & Giuliano

Dia 09/09 - Domingo

Encontro Nacional de

Sanfona e Viola do CAMARU

Tostão e Banda Zoom

INFORMAÇÕES E VENDAS - CENTER SHOPPING - LOJA 051 - (34) 3210-5155



Uberabinha foi elevada à categoria de cidade. Segundo os registros do Dr. Oscar Virgílio, "ficou assim registrado um fato notável: a instalação definitiva do Poder Judiciário aconteceu antes mesmo de se constituir o próprio governo municipal, pois os membros da Câmara só seriam eleitos em 31 de janeiro e empossados em 7 de março de 1892".

1893, 1922 e 1977 – Fóruns locais – Em sua evolução, o Poder Judiciário na cidade estrutura-se de fato por meio do primeiro Fórum da Comarca de Uberlândia, o qual funcionou em um prédio situado na antiga Rua Marechal Deodoro, entre os anos de 1893 e 1922. O segundo Fórum foi inaugurado em 1922, em um belo palácio de arquitetura neoclássica - na Praça Tubal Vilela - e onde funcionou até 1977.

Neste mesmo ano, no mês de maio, durante a gestão do Governador Aureliano Chaves, seria inaugurado o terceiro

e atual Fórum da Comarca: o Palácio da Justiça Rondon Pacheco, Fórum Abelardo Penna.

Arquivo Municipal



Prédio do segundo Fórum da Comarca que, infelizmente, foi demolido

Cláudia Zardo



Palácio da Justiça Rondon Pacheco - Fórum Abelardo Penna como é hoje



IVAN
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

• COMPRA • VENDE • ALUGA

Creci/PJ - 684

Rua Arthur Bernardes, 352
B. Martins e no Center Shopping

Atendimento todos os dias
até às 22:00hs, inclusive domingos
e feriados no Center Shopping

PABX: (34)

3236.0036

• www.ivannegocios.com.br •

VRB

Pós - Graduação em Direito

Direção e Coordenação : Cristiane e Rodrigo Ribeiro Bastos

agora em
UBERLÂNDIA

CURSO PRESENCIAL

18 parcelas
R\$ **298,00**

√ Processo Civil

√ Direito Material
e Processual do Trabalho

Professores do
RIO DE JANEIRO e de **BRASÍLIA**

Certificado emitido pelo
Centro Universitário de Volta Redonda - UNIFOA

Horário 10h às 22h

Aulas realizadas no Center Shopping

Inf. : 34 3231-0539 / 34 3223-5995

www.vrbcursos.com.br

Nasce a Entidade dos advogados

1933 - Instituição dos Advogados

- Em 1933, durante o período do Estado Novo e da ditadura Vargas, é constituída a Subseccional da Ordem dos Advogados do Brasil em Uberlândia. A justificativa para implantação fundamentou-se, sobretudo, na defesa da democracia e de suas instituições, na consolidação de um Estado de Direito e na participação dos acontecimentos que marcaram a história de uma comunidade que queira exercer a cidadania e ver seus direitos respeitados. O Dr. Abelardo dos Santos Penna foi quem a presidiu pela primeira vez e por 18 anos.

Ex-Presidentes da 13ª Subseção da OAB/MG

Dr. Abelardo Moreira dos Santos Penna	1933 a 1947 e 1949 a 1953
Dr. Agostinho de Oliveira Júnior	1947 a 1949
Dr. Aniceto Macheroni	1953 a 1965
Dr. Adhemar de Freitas Macêdo	1965 a 1967
Dr. Lírio do Vale Brasileiro	1967 a 1973
Dr. Camel Abdala Abrão	1973 a 1975
Dr. Otoni Torres	1975 a 1977
Dr. Aparecido Pimentel Ulhôa	1977 a 1981
Dr. Antônio Caixeta Ribeiro	1981 a 1983
Dr. Irazy Gonçalves da Costa	1983 a 1985
Dr. Geraldo Mendes	1985 a 1987
Dr. Rosalvo José dos Santos	1987 a 1989
Dr. João Batista Camargo Filho	1989 a 1991
Dr. Flávio Hermógenes de Tolêdo	1991 a 1993
Dr. Eliseu Marques de Oliveira	1993 a 1995
Dr. Moisés Luiz de Mendonça	1995 a 1997
Dr. Roberto Matos de Brito	1998 a 2000
Dr. Luis Antônio Lira Pontes	2001 a 2003
Dr. Eliseu Marques de Oliveira	2004 a 2006 e 2007 a 2009



A evolução das obras na sede da OAB e como ela é hoje

1989 – O sonho da sede própria

– Neste ano, a OAB foi administrada pela gestão do Dr. João Batista Camargo Filho. O então Presidente, juntamente com o Vice-Presidente - Dr. Eliseu Marques de Oliveira - idealizaram a construção de uma sede própria para a OAB Uberlândia como proposta de campanha.

Ao vencer as eleições da OAB, a diretoria procurou a municipalidade com a proposta. Por iniciativa do então prefeito - Sr. Paulo Ferolla da Silva – foi enviado à Câmara Municipal um pedido de doação de terreno para a construção da sede. Tendo sido aprovado pela Câmara, a Municipalidade efetivou a doação de um terreno de mil m², na Av. Rondon Pacheco.

As obras da sede própria começaram na primeira gestão como presidente do Dr. Eliseu Marques de Oliveira, na década de 90. Entre 1995 e 1997, Dr. Moisés Luiz de Mendonça foi Presidente da 13ª Subseção e responsável por dar seguimento às obras que haviam começado

na gestão anterior. De acordo com ele, as instalações da Ordem, antes da sede própria, ocupavam sala na parte térrea e a sobreloja do Edifício Executivo. “O local onde trabalhávamos era alugado. A demanda aumentava, não tínhamos onde receber palestrantes e não podíamos mais protelar a finalização da nova sede”, relembra.

Ao final da gestão do Dr. Moisés Luiz de Mendonça, foi inaugurado um dos pisos da nova sede. “Devemos ainda admitir, ao longo dos anos, se não fosse pelo apoio dos senhores Paulo Ferolla, Virgílio Galassi e Paulo Roberto Salomão – Secretário de Saúde – a sede jamais seria finalizada”, salienta Dr. Eliseu.

Em 2000, durante a gestão do Dr. Roberto Matos de Britto, após 67 anos de implantação da OAB no Município, com uma área total de 1450 m² de construção, as obras da nova sede da OAB em Uberlândia foram finalizadas. A OAB local passou a ser, então, uma das mais bem estruturadas do interior mineiro.

Pioneiros na formação superior

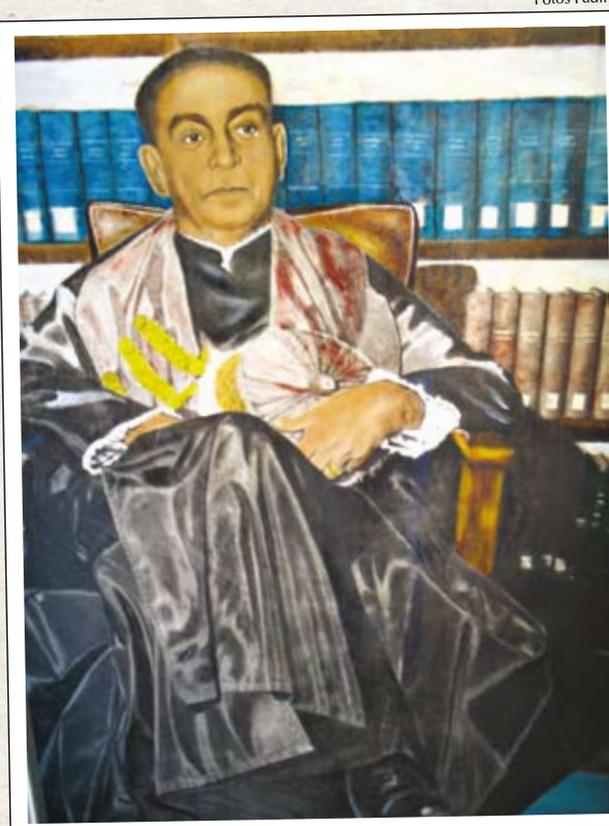
Fotos Fadir

1959 - Primeiro Curso de Direito - O curso de Direito existe em Uberlândia há quarenta e oito anos. De acordo com os dados obtidos da Revista do Curso de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, no artigo História da Faculdade de Direito, o referido curso teve sua origem e evolução a partir da criação da Instituição Uberlandense de Ensino, ocorrida em 3 de julho de 1959. Teve como idealizador o então vereador Homero Santos e a idéia executada, implantada pelo Dr. Jacy de Assis.

A idéia da criação de uma escola de Direito em Uberlândia, segundo depoimento do Prof. Jacy de Assis - fundador e ex-diretor da Faculdade de Direito de Uberlândia -, em entrevista gravada em 1986, nasceu do vereador Homero Santos, àquela época reeleito vereador em Uberlândia. Visava difundir a instrução em grau superior de acordo com as leis vigentes no País. Posteriormente, a Instituição deu lugar à Fundação Educacional de Uberlândia, que se tornaria a mantenedora da Faculdade de Direito de Uberlândia, autorizada a funcionar através do Decreto Federal 4.732 de 2 de fevereiro de 1960.

1960 - 1ª Aula Magna e Diretório Acadêmico - A primeira aula da Faculdade de Direito de Uberlândia foi proferida em março de 1960, pelo então Ministro, Dr. Tancredo Neves.

No mesmo ano foi criado também o Diretório Acadêmico 21 de Abril, órgão representante de todos os estudantes da Faculdade de Direito de Uberlândia, tendo sido constituído como pessoa jurídica, de acordo com a legislação de ensino do Brasil. A menção ao Diretório Acadêmico e aos alunos se torna importante na medida em que demonstra o envolvimento do corpo discente naquela que foi a primeira turma da Faculdade de Direito de Uberlândia. Alguns destes membros posteriormente vieram a trabalhar lado a lado com o Prof. Dr. Jacy de Assis, inclu-



Prof. Jacy de Assis em pintura pertencente à UFU

sive na docência da escola e na luta para desenvolver a cultura jurídica do Triângulo Mineiro.

O MERCADO É UMA CORDA BAMBA.

BUSQUE ESTABILIDADE

OU VIRE MALABARISTA.

O IELF AGORA É LFG.

Cursos para Carreira Jurídica:

• Intensivo regular • Delegado federal • Intensivo para cartório

Os melhores doutores são seus professores:

Luis Flávio Gomes • Rogério Sanches • Renato Brasileiro • Pablo Stolze • Fred Didier • Marcelo Novelino • Pedro Taques
Fernanda Marinela • Eduardo Sabbag • Cristiano Chaves • Fernando Gajardone



LFG

Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes

Av. Nicomedes Alves dos Santos, nº165 / 338 • Lídice • 34 3215 - 7168 • 34 3214 - 4495 • Para mais informações, acesse: www.lfg.com.br

Fotos Fadir



Corpo Docente da Faculdade de Direito em 1963



Faculdade de Direito em sua sede provisória na rua Duque de Caxias

1ª diretoria foi composta pelos acadêmicos:

Presidente: **Renato de Freitas**

Vice-Presidente: **André Fonseca Ferreira**

Secretário Geral: **Alexandre Fornari**

1º Secretário: **José Carneiro**

2ª Secretária: **Maria Bernadette de Oliveira**

Tesoureiro Geral: **Fuad Miguel**

1º Tesoureiro: **Oscar Mendes de Lima Júnior**

2º Tesoureiro: **Milton Damasceno**

Fonte: Curso de Direito da UFU

1964 - Primeiros bacharéis - Em 18 de dezembro de 1964 colou grau a primeira turma de bacharéis da Faculdade de Direito de Uberlândia. Ou seja, 1ª turma da 1ª Escola Superior de Uberlândia.

1969 - Universidade de Uberlândia - Através do Decreto-Lei nº. 762 de 14 de agosto de 1969, assinado pelo Presidente Costa e Silva, foi criada a Universidade de Uberlândia, sob a forma de fundação de direito privado e constituída pela Faculdade Federal de Engenharia; Faculdade de Direito; Faculdade de Ciências Econômicas; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, e o Conservatório Musical.

1977 - Curso semestral de Direito - Em 1977 ocorreu a mudança no sistema de ensino do curso de Direito, extinguindo-se o curso anual e adotando-se o curso semestral, sendo que o encerramento do regime anual se deu em dezembro de 1980, ocasião em que se diplomou a última turma da "Família Assis",

assim denominada por ser a última turma formada sob o sistema de ensino em regime anual, homenageando o fundador da Faculdade de Direito, Dr. Jacy de Assis.

1978 - Federalização da UFU - A Universidade de Uberlândia foi federalizada em 24 de maio de 1978, trans-

formando-se então na Universidade Federal de Uberlândia – UFU, cujo ato foi assinado pelo Presidente Gen. Ernesto Geisel, através da Lei 6.532. A Faculdade de Direito integrou-se à Universidade de Uberlândia, cujo patrimônio foi doado por Dr. Jacy de Assis, sob a condição de que constasse em seu estatuto que o governo ficaria obrigado a garantir a continuidade da publicação da Revista do Curso de Direito e da existência da Assistência Judiciária, destinada ao atendimento gratuito da população carente de Uberlândia.

1980 - Curso de especialização - O curso de Direito, hoje, encontra-se instalado no Campus Santa Mônica e oferece anualmente 160 vagas, sendo 80 vagas para o período matutino e 80 para o noturno. Em maio de 1980, iniciou-se no curso de Direito o curso de Especialização em Direito Processual Civil.

Atualmente, além da UFU há em torno de 20 (vinte) cursos de Direito em funcionamento na região. Estas instituições públicas e privadas colocam no mercado mais de 500 profissionais ao ano, na área do Direito. O fato de que oito dessas instituições estão localizadas na cidade de Uberlândia, motivou a ESA (Escola Superior de Advocacia) a iniciar um projeto de valorização do ensino jurídico, congregando todas as faculdades de Direito em Uberlândia.

Fotos Fadir



Tancredo Neves em palestra com professores e amigos

Hoje, em Uberlândia nem tudo são flores

Ao comemorar 119 anos de fundação, Uberlândia demonstra como, ao longo de sua história, alcançou o desenvolvimento econômico e político que a coloca hoje entre as principais cidades do Estado. Mas o verdadeiro desafio de um município é conciliar esse desenvolvimento econômico à qualidade de vida; garantindo ainda segurança, saúde e educação a seus moradores e permitindo que a população usufrua o que ajuda a produzir e construir para o bem comum. Esse aspecto social tem alcançado um novo patamar na escala de valorização do Município. Em uma visão baseada na crescente onda da violência urbana comum a todos os grandes centros e no aspecto da segurança é que Uberlândia tem ainda que buscar a aprovação de seus moradores.

Excesso de processos - Apesar da instalação do Poder Judiciário ter se dado há mais de um século, em 1892, Uberlândia ainda convive com uma atuação limitada do sistema frente à real necessidade do Município.

O fato mais comum, mas suficiente para justificar o gargalo do siste-

ma, está no acúmulo de processos por Vara no Fórum da cidade. Cada Vara de Fazenda Pública acumula hoje 19 mil processos. "Como dar andamento normal se não temos recursos, além de ser desumano para com o juiz também?!", desabafa o diretor substituto do Foro, Dr. Luís de Oliveira, expli-

cando que o trabalho que é feito fora do executivo fiscal como, por exemplo, mandatos de segurança e ações ordinárias que envolvem autarquias, já é mais elevado do que o número de processos que se tem em cada vara cível, apesar do número de servidores ser o mesmo.

Foto Claudia Zardo



Todo mundo acredita que descansar é ter sombra e água fresca, nós sabemos que existe algo mais...

conheça o Bamboo Memosense, o colchão que reúne tecnologia e materiais ecológicos para você descansar.

bamboo

MEMO
Sense
Technology by SIMMONS



SIERRA
armazém do móvel

Av. Floriano Peixoto, 2323

3222-3100

Fundamental na Sua Casa

Dr. Luís de Oliveira acredita que não há muito que comemorar, já que o Judiciário não evoluiu tanto quanto a cidade. “Hoje temos uma deficiência muito grande e isso leva a uma morosidade na execução do serviço judicial”. O Juiz, que responde pela 2ª Vara de Fazenda Pública, explica que chegam a ser despachados, em média, até 200 processos por dia e 300 sentenças por mês. Mas ele mesmo reconhece que esses números são insuficientes, pela quantidade de documentos que entram. “A balança está sempre negativa, infelizmente”, conclui.

Falta de estrutura - A falta de estrutura física e de pessoal limita o trabalho do sistema e em certo ponto, segundo o Juiz, isso reflete a atuação dos próprios representantes do Município no Estado. Segundo Luís de Oliveira, comparando Juiz de Fora a Uberlândia, a cidade da Zona da Mata recebe muito mais recursos porque nos falta representatividade política. “Nossa representação para fazer crescer o Poder Judiciário é muito pobre”, diz, citando ainda a vizinha Uberaba, que tem praticamente 50% da população de Uberlândia. “É muito mais fácil se resolver questões administrativas lá do que aqui”.

A falta de apoio dificulta a atuação do Judiciário local, que luta de forma isolada. “Existiu, ao que tudo indica, um trabalho político para rebaixar a Comarca de Uberlândia. Os juízes daqui se uniram e conseguiram se manter, mas foi muito difícil, já que nos falta tempo. Estamos todos atolados de serviço”, desabafa Dr. Oliveira.

Uberlândia precisaria, no mínimo, dobrar o número de Varas, que hoje é de 24. A expectativa, no entanto, é de apenas mais oito. A Comarca conta ainda com duas Varas de Juizados Especiais – civil e criminal - e 28 juízes no Município. Outro problema é a falta de espaço. Além do Fórum, já



“Reforçamos nossa posição que, dentro de suas possibilidades, o Município vai colaborar para que possamos ter o início mais rapidamente da construção desta obra”

(Prefeito Odelmo Leão)



foram instalados, de forma provisória, dois anexos.

A perspectiva de melhora, o Juiz Luís de Oliveira vislumbra na construção do novo Fórum em uma área cedida pelo Município, que se dispôs também a fazer o serviço de terraplanagem. “Isso pode ser uma alavanca do apoio municipal para garantir a boa atuação do Judiciário local”, sentencia, já que, segundo o Juiz, parece não haver um movimento do próprio Judiciário para agilizar a construção de um novo fórum na cidade. Uma parceria que ele define como providencial e necessária, já que, “de certa forma houve um avanço na relação do Judiciário com o sistema de segurança pública, mas o crescimento da cidade dificultou nossa atuação”, conclui.

Só espaço não basta - No dia 24 de julho, uma comitiva composta,

entre outros, pelo Prefeito Odelmo Leão, Dr. Joemilson Donizetti Lopes – Diretor do Foro local - e Presidente da Câmara, Hélio Ferraz, esteve reunida no TJMG com o Presidente da Casa, Dr. Orlando Adão de Carvalho. O objetivo da reunião foi conseguir a autorização do TJMG para que ao menos a parte de infra-estrutura do novo Fórum possa ser iniciada.

Após a reunião, o Presidente do TJMG justificou-se dizendo que não há como começar uma obra sem recursos. O Prefeito Odelmo Leão foi consultado pela reportagem e, como representante-mor do Município, explicou como foi a reunião e quais as providências que o Município está tomando. Para o Prefeito Odelmo Leão, a questão sobre a construção da nova sede do Foro de Uberlândia deve ser conduzida pelo seu diretor, Juiz Joemilson Donizetti Lopes. Em princípio a contribuição do Município para a Comarca de Uberlândia, segundo o Prefeito, foi a doação de uma área de mais de 12 mil m² onde poderá ser construído o novo prédio. A partir desta doação, foi elaborado um projeto para que sejam buscados os recursos para a construção do novo Fórum. “Reforçamos nossa posição que, dentro de suas possibilidades, o Município vai colaborar para que possamos ter o início mais rapidamente da construção desta obra”, afirmou Odelmo Leão.

Já na opinião do Presidente da OAB Uberlândia, somente estrutura física não resolverá a questão do Judiciário. “O novo Fórum é de fato uma necessidade, mas melhoraria em muito se com ele aumentassem o número de funcionários”, comentou.

O projeto do novo Fórum está pronto desde 2005 e aguardando verba - orçada em 35 milhões - do TJMG e do Governo de Minas. A Prefeitura Municipal doou o terreno na Av. Rondon Pacheco, próximo ao estádio Airton Borges, onde o quarto Fórum da cidade deverá ser, “um dia”, construído.

Sensação de insegurança domina moradores

Uberlândia cresce a passos largos quanto à criação de novos bairros, aumento da população local, mas ao mesmo tempo, é perceptível também o crescente receio dos moradores quando o tema é segurança.

É cada vez mais comum a imagem de casas e condomínios fechados por muros altos, com cerca elétrica, cães de guarda, enfim, sistemas de segurança que dão ao morador a garantia de tranquilidade. Mesmo assim, o índice de crimes na cidade tem crescido em uma proporção maior que os meios para evitá-los. O que se percebe é que uma sensação de insegurança domina a população.

Os dados divulgados por uma pesquisa encomendada pelo jornal Correio de Uberlândia a uma agência de Belo Horizonte, no início do mês de julho, apontam ser a falta de segurança a maior preocupação do cidadão uberlandense hoje. Por exemplo, este ano foi registrado pela Polícia Militar um maior número de homicídios comparativamente ao ano passado.

Segundo o Comandante da 9ª Região da Polícia Militar, o Cel. Robson Nogueira, esses homicídios, todos já identificados, são decorrentes de práticas de execução. O infrator sai de casa com a intenção de cometer o homicídio. “Então, para qualquer organismo policial, é muito difícil combater sistematicamente esse crime, porque é preciso desenvolver outras ações que não são voltadas para a questão da vida”, explica.

Uberlândia tem, segundo o Comandante, dois pontos críticos a serem combatidos. Um é o alto índice de reincidência na prática delituosa. O outro - e talvez com maior impacto - é a sensação de impunidade entre os autores de delitos. “Enquanto houver essa sensação de que o crime é benéfico, favorece a prática do criminoso que não tem

repercussão pessoal (não sofre a sanção penal), sempre vamos ter dificuldade para enfrentar a criminalidade em Uberlândia”, justifica, citando que o maior número de crimes é contra o patrimônio. São crimes de pequeno valor, normalmente roubos a transeunte. O material obtido com o delito é utilizado como mercadoria de troca para o consumo de drogas.

No entanto, o grande adversário, segundo a Polícia Militar, é o subjetivismo do cidadão. Quando ele recebe a informação de um crime que gera uma comoção popular, fica a sensação de impotência. “As pessoas são levadas a se sentirem violentadas no seu próprio lar”. O Comandante cita uma pesquisa realizada por uma agência da cidade. A pesquisa aponta os 10 bairros mais violentos segundo a população ouvida, mas os dados não conferem com a estatística real da criminalidade obtida pela Polícia Militar.



Ação policial em Uberlândia

Prevenção e atuação - A melhor forma de lidar com a violência e diminuir a criminalidade é, para o Comandante Robson Nogueira, atuar em diversas frentes. Só assim seria possível minimizar essa sensação de insegurança na cidade. Ele cita os trabalhos realizados com grupos especializados em áreas de risco (comunidades desprovidas de melhor atendimento social), zona periférica; as patrulhas escolares, que tentam minimizar o impacto do uso das drogas; o policiamento comunitário, que trabalha com o programa da vizinhança solidária.

“As ações estão sendo desenvolvidas, mas ainda estão longe do ideal e isso reflete na criminalidade. E nós vamos ser obrigados ainda a conviver, por algum tempo, com essa criminalidade crescente”, diz o Comandante, explicando que apesar dessas ações pontuais que atingirão seus objetivos, ainda será preciso aguardar um tempo devido ao próprio crescimento de Uberlândia - pois, segundo ele, da forma como está, tem-se ensejado a vinda de pessoas



Gleiner Mendonça

Cel. Robson Nogueira, Comandante da 9ª Região da PM

com baixa qualificação para o trabalho, o que gera um grupo de pessoas sem preparo, desempregadas e com possibilidade de serem chamadas para a prática criminosa.

Ponto de vista – O risco do aumento da criminalidade está, no entanto, muito além da desigualdade social e é alimentado por uma falha operacional no início do trabalho da ativi-

dade policial. É esse um dos pontos críticos apresentados pelo Juiz Luís de Oliveira. “Hoje, a criminalidade cresce porque não há um controle da atividade policial”, diz ele ao explicar uma sensação comum de impunidade implícita ao se questionar por que a Polícia prende e a Justiça solta. Ele diz que a resposta é simples. “O inquérito traz falhas na elaboração. Difícilmente o juiz tem como conduzir

a uma condenação. Ou, às vezes encontra dificuldades em manter o indivíduo preso por falta de elementos no próprio sistema investigativo que recebemos”. O juiz reforça a necessidade de um melhor gerenciamento no sistema de coleta de provas no início do processo para apurar com êxito a autoria e materialidade do crime. “O Judiciário é uma repetição da prova que foi feita na base”.

Posicionamento do Legislativo e do Executivo

A Câmara Municipal de Uberlândia, ao longo do primeiro semestre de 2007, foi uma das instituições locais que atuou diretamente sobre o tema segurança. Foram debates e sessões com a participação da cúpula da Polícia Militar do Município para questionar e sugerir ações que levassem à população a garantia de segurança.

“A segurança pública é um desejo e obrigação do Estado para que possamos usufruir e provocar o crescimento da nossa cidade”, salienta o Presidente da Casa, Hélio Ferraz. Nesse sentido, ele lembra as melhorias já conquistadas pela sociedade civil, como a garantia do acesso à justiça promovido pela Defensoria Pública.



Presidente da Câmara Municipal, Hélio Ferraz

“Estamos, junto com o Governo do Estado e o Prefeito Odelmo Leão, aumentando o número de contingente de policiais nos batalhões, trazendo armas e viaturas. E podemos dizer que vemos os resultados através das criações de grupos especiais e ações pontuais, como a instalação de companhias da PM nos bairros”. Ações que reforçam que a cidade está vencendo a criminalidade.

Questionado sobre os projetos que possam melhorar a segurança pública em Uberlândia, o prefeito Odelmo Leão afirmou que há muitos anos não se investia tanto como se investiu nestes últimos dois anos e meio na cidade. Ele ressalta que o Município implementou várias ações, como o Centro Avançado de Estudo, Pesquisa e Prevenção da Violência e da Criminalidade, instalação de bases comunitárias em parceria com o Governo do Estado de Minas Gerais, Programa Anjos da Escola e Grupo Especializado de Policiamento em Áreas de Risco (Gepar), sendo estes dois em parceria com a Polícia Militar, e o Jovens Construindo a Cidadania, entre outros. O Prefeito cita ainda as várias melhorias realizadas em praças e iluminação públicas.

O Presidente da Câmara, contudo, acredita que ainda há muito trabalho a ser feito. Para ele é necessário que uma cidade do porte de Uberlândia possa ter



Daniel Nunes

Odelmo Leão, Prefeito de Uberlândia

equipamentos de primeira linha, contingente de qualidade e maior número de pessoal. A necessidade de manter ativa a discussão e execução de projetos que ofereçam à comunidade a segurança que lhe é de direito é, segundo Hélio Ferraz, simplesmente a aplicação da democracia. “Temos a tranquilidade de contar com a união de instituições municipais, estaduais e federais; isso nos torna capazes de, cada vez mais, alcançar o desejo da população em receber saúde, educação e segurança”.

O Presidente entende ainda que, à medida que se tem um número maior de casos de criminalidade, de irresponsabi-

lidade e vandalismo, é necessário também intensificar ações que combatam esse dano social. Por isso, a Câmara Municipal tem mantido um diálogo constante com o comando regional da PM.

Atitude que, segundo ele, representa e atende a uma vontade da população.

Ao mesmo tempo, de acordo com o Presidente da Câmara, a própria OAB, com sua presença, é uma forma de de-

monstrar mais ainda a representatividade de Uberlândia no Estado e o empenho que todos os órgãos devem despender na luta contra a insegurança na comunidade.

OAB na vigília dos direitos e deveres

Por sua vez, representantes da Ordem dos Advogados do Brasil em Uberlândia garantem que têm feito sua parte na tentativa de manter as garantias constitucionais; fiscalizando os deveres do Poder Público e defendendo os direitos dos cidadãos.



“E não há dúvida de que a Ordem muito contribuiu e contribui para a construção da cidadania em Uberlândia. Estamos fazendo a nossa parte”

(Dr. Eliseu Marques)



“Não estamos aqui somente para defender os interesses, prerrogativas e/ou receber reclamações contra a classe dos advogados. É fato que, desde que se instalou em Uberlândia, a OAB tem exercido um significativo papel na garantia dos direitos individuais, coletivos e difusos, na defesa da Constituição, nos Direitos Humanos, na justiça social, na boa aplicação das leis, na rápida aplicação da justiça, no aperfeiçoamento da cultura e das instituições jurídicas, e da defesa do Estado Democrático de Direito no Brasil”, afirma o atual Presidente da Ordem local, Dr. Eliseu Marques de Oliveira.

De acordo com ele, o órgão em Uberlândia, por sua credibilidade, respeitabilidade e força mantenedora é sempre chamado para intermediar em casos de rebelião nos presídios e outras questões que envolvam o Poder Judiciário local, bem como os problemas



Gleiner mendonça

Presidente da OAB Uberlândia, Dr. Eliseu Marques de Oliveira

da comunidade. “E não há dúvida de que a Ordem muito contribuiu e contribui para a construção da cidadania em Uberlândia. Estamos fazendo a nossa parte”, garante.



CURSO DE GRAFOSCOPIA PREVENTIVA

- Identificação e prevenção de fraudes
- Modalidades de falsificações
- Auto falsificação
- Assinatura digital
- Recursos tecnológicos

Realização Brasil Perícias - Outubro/2007
Informações: (34)3255-6655 Vagas Limitadas

Promotoria local aposta na prevenção

Gleiner Mendonça

Dr. Marco Aurélio Nogueira atua na 1ª Promotoria de Justiça (Juizado Especial Cível e Criminal) em Uberlândia e Dr. Genney Randro Barros de Moura é Promotor de Justiça do Cidadão - atua na 17ª Promotoria de Justiça, 1ª Vara Criminal. Consultados pela reportagem, ambos opinaram sobre os problemas locais e citaram as tentativas e projetos desenvolvidos pelo Ministério Público na busca de soluções.

Na opinião do Dr. Marco Aurélio, entre os problemas que Uberlândia enfrenta está o crescimento constante e não compatível com o número de servidores do Poder Judiciário que possam prestar um serviço a contento para a população. "A própria história nos demonstra que o desenvolvimento muito rápido traz consigo algumas mazelas que, se não forem tratadas em suas raízes, poderão se tornar irreparáveis. Ou seja, o aumento da população ocorreu em progressão geométrica, enquanto o contingente de membros do Poder Judiciário e do Ministério Público se deu em progressão aritmética. Isso significa dizer que, por mais que o número de juízes e promotores tenha aumentado, este não foi proporcional ao crescimento das demandas", completa.

Segundo o Promotor, no início da década de 90 a cidade contava com 10 promotores trabalhando com 10 juízes. Hoje, Uberlândia tem 24 promotores para 24 juízes. "Todavia, o número de processos e procedimentos nas mãos de cada membro simplesmente 'triplicou', uma vez que este aumento não foi compatível com o crescimento populacional de nossa Comarca. Isto faz com que a Justiça se torne mais lenta e conseqüentemente o cidadão uberlandense se sinta lesado em seus direitos, pois a demora num provimento jurisdicional pode acarretar até mesmo o perecimento do direito de ingressar com a ação, ou o próprio perecimento do direito, institutos que no meio jurídico são conhecidos como prescrição e decadência", explica.



Um dos prédios do Ministério Público em Uberlândia onde alguns promotores trabalham

Já o Dr. Genney aponta outras variantes das problemáticas citadas anteriormente pelo Dr. Marco Aurélio e cita o que o MP tem feito para contornar as dificuldades. "Há dois anos e meio o Ministério Público criou promotorias especializadas em investigação criminal, combate ao crime organizado e fiscalização das atividades policiais na Comarca. Até 2004 tais atribuições eram 'exercidas' de forma pulverizada por todos promotores criminais e do cidadão, ao mesmo tempo, o que, somado ao acúmulo de serviço, dificultava ações efetivas extrajudiciais e judiciais na área de segurança pública", compara Dr. Genney.

“

“Todavia, o número de processos e procedimentos nas mãos de cada membro simplesmente 'triplicou', uma vez que este aumento não foi compatível com o crescimento populacional de nossa Comarca”

(Dr. Marco Aurélio Nogueira)

”

No que tange à lentidão da Justiça, Dr. Genney crê ser algo que não é privilégio exclusivo da cidade, mas de todo o País. "Trata-se de um problema crônico para o qual se busca há muito tempo uma solução, até agora em vão, através de reformas processuais pontuais. É muito difícil para o leigo entender a burocracia de um processo e seus inúmeros institutos que impedem uma prestação jurisdicional célere. Na esfera criminal, creio ser a carência de material e pessoal das nossas polícias que dificultam uma boa e rápida ação repressiva e investigativa e, por conseguinte, uma resposta eficaz (nesse aspecto) à sociedade", opina.

Quanto à questão segurança pública levantada por outros líderes, ambos acreditam que o trabalho de combate ao crime em Uberlândia, dentro do possível, é eficiente e está no caminho certo. "Não critico a segurança em nossa cidade, pois vejo que os policiais civis e militares, promotores criminais e juízes têm tentado desenvolver seu papel com primazia, mas alerta que, para não atingirmos o caos, devemos cuidar e respeitar aqueles que zelam pela nossa segurança, para que esse trabalho possa ser feito de maneira cada vez mais salutar e eficaz", diz Dr. Marco Aurélio.

"Sob a ótica de quem integra (como Promotor de Justiça) e acredita no sistema de segurança pública local, penso que estamos evoluindo. Se é certo que a cidade

sofre com os altos índices de criminalidade patrimonial (furto e roubo, principalmente), as estatísticas demonstram que ações diversas (investimentos em geral) do Poder Executivo do Município, em parceria com o Estado, nessa área têm surtido efeitos positivos com reflexos significativos em tais índices, notadamente em locais mais críticos (centro e bairros determinados)", diz Dr. Genney.

Por fim, o Dr. Marco Aurélio conta como o MP tem trabalhado para que o problema seja amenizado ou para que o cidadão tenha mais segurança: "Nós, membros do Ministério Público de Uberlândia, em consonância com as resoluções traçadas no Simpósio dos Juizados Criminais de Minas Gerais, que ocorreu em Belo Horizonte no mês de junho deste ano, entre outros vários simpósios, chegamos à conclusão que a melhor maneira de se estabelecer a segurança é através da prevenção, ou seja, agir na causa antes da consequência. Temos apoiado ações policiais repressivas. Temos buscado uma maior integração entre a Promotoria de Justiça e os cidadãos uberlandenses, através de palestras, encontros, entrevistas para demonstrar e informar qual a real função do Ministério Público. É o velho ditado: 'antes prevenir do que remediar'".

Defensoria Pública beneficia a população

A garantia de direitos está na Constituição e é assegurada a todo cidadão brasileiro. A prestação da assistência judiciária tornou-se matéria constitucional a partir da Carta Política de 1934, que a incluiu entre os Direitos e Garantias Individuais dos cidadãos (art. 113). "A União e os Estados concederão aos necessitados assistência judiciária, para esse efeito, órgãos especiais, e assegurando a isenção de emolumentos, custas, taxas e selos."

Em Uberlândia, a atuação efetiva da Defensoria Pública se dá num sistema de parceria com o Município. Apesar de não ser uma obrigação, o Município tem colaborado para um bom desempenho da Instituição, principalmente nas questões operacionais, entendendo que o bom funcionamento do sistema de justiça gratuita do Estado reflete na qualidade de vida da população. Há mais de 10 anos existe um convênio entre a Defensoria e a Prefeitura em relação a funcionários. Atualmente, sete servidores da Prefeitura trabalham na área burocrática da Defensoria.



Claudia Zardo

Dr. Clayton Barbosa - Coordenador Regional da Defensoria Pública em Uberlândia

Outro momento de atuação conjunta foi durante a reforma do prédio onde funciona a Instituição. O prédio é do Estado, mas a reforma só foi possível com a liberação de uma verba municipal. "A reforma do prédio permitiu melhor qualidade no atendimento à população de Uberlândia, além de ser possível também aumentar a prestação do serviço", salientou o Coordenador da Defensoria, Clayton Rodrigues Barbosa.



PET SHOP
CLÍNICA VETERINÁRIA

(34) 3224-2526

www.spacozoo.com.br
Av. Nicomedes Alves dos Santos, 375
Lidice - Uberlândia/ MG

Neste mês de aniversário de Uberlândia, quem ganha o presente é você e a sua família!

No **Espaço Zoo** você tem até **20%** de desconto nos serviços de **banho, tosa** e nos **produtos da loja**.

Traga seu animal! Venha nos visitar na loja e concorra ainda a outros brindes!!

DESCONTO DE 20% PARA INSCRITOS NA OAB

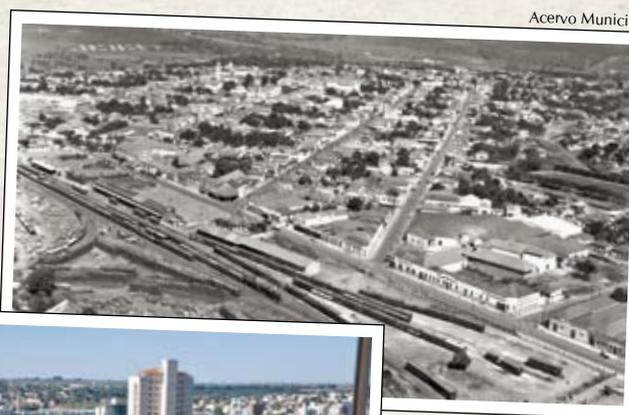
Num segundo momento, houve um convênio que permitiu a compra de alguns computadores instalados em rede, o que otimizou o serviço e agilizou o andamento dos processos. “A relação com a Prefeitura é interessante porque conseguimos colocar, para a Câmara e a Prefeitura, independentemente da corrente política, que a pessoa que mora em Uberlândia não sabe nem quer saber se certa função tem de ser desempenhada pelo Município, Estado ou União. Ela sabe que mora em Uberlândia e precisa do serviço. Então, a parceria foi salutar”, explica o defensor.

Outro momento que marcou a Defensoria, e por extensão a população carente, foi o da greve dos defensores no

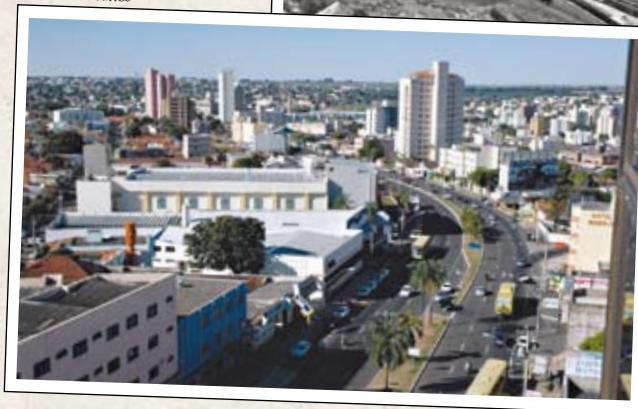
Estado. Durante a greve, o serviço foi prestado de forma parcial. Segundo o defensor Clayton Barbosa, o motivo da greve foi a exigência de subsídio equiparado ao dos defensores públicos da União; conforme havia sido negociado com o Vice-Governador de Minas, Antônio Anastasia. “Como não houve avanço nas negociações, entramos em greve em 9 de fevereiro. Numa primeira negociação, decidimos suspender parcialmente a greve, voltando à prestação de serviço extrajudicial, o que aconteceu no mês de junho”.

No dia 24 de julho, com 90% de adesão e votos dos defensores públicos do Estado, foi aceita a proposta salarial do Governo de Minas, que elevou o piso salarial da classe de R\$ 4mil para R\$ 6.580,00. A média de atendimento da Defensoria em Uberlândia é de 100 pessoas/dia. A greve durou cinco meses. A Defensoria local trabalha hoje com 17 defensores públicos e funciona do meio-dia às 17h, de segunda a sexta. Na opinião do Coordenador Regional, no mínimo, para atender bem à demanda da população, seriam necessários 35 defensores.

Acervo Municipal



Daniel Nunes



CIDADANIA: Órgãos que prestam assessoria jurídica gratuita

- Defensoria Pública Estadual – Av Afonso Pena, 138 – Centro (3255-5310).

- Núcleo de Assistência Judiciária da Faculdade de Direito da UFU - Av. Afonso Pena, 1570 - Bairro Aparecida. (3235-5013) – E-mail: asjud@ufu.br - Horário de atendimento ao público: das 13h às 17h.

- Núcleo de Prática Jurídica – UNIMINAS – R. General. Osório, 67 – Centro - PABX: 3292 190 – www.uniminas.com.br - Dias e horários de atendimento:

* Área Cível e Trabalhista: Às segundas-feiras, das 8h30 às 11h30, com agendamento prévio.

* Área Criminal e Juizado de Conciliação: Às quintas-feiras, das 8h30 às 11h30, com agendamento prévio.

- Núcleo de Prática Jurídica UNITRI – Av. Nicomedes Alves dos Santos, 4545 – (anexo ao bloco E) – Horário de atendimento ao público: Segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 19h e aos sábados das 8h às 11h30.

- Procon – Assistência Judiciária ao Consumidor. - Av. João Pinheiro, 1717 - Bairro Aparecida – (3291-1600) - E-mail: procon@uberlandia.mg.gov.br - Horário de atendimento ao público: das 12h às 17h.

* Uniube e Unipac não fornecem o serviço.

E o amanhã ?

Por fim, desde o seu nascimento até hoje, em termos de Justiça, são esses alguns dos fatos, personagens e históricos que contribuíram para que Uberlândia, realisticamente, seja como é hoje.

Talvez nem tudo sejam “flores” na evolução e no constante crescimento desta cidade - que, diga-se de passagem, paga caro por ser progressista. Mas em 31 de

agosto - e em outros aniversários que estão por vir, esperamos que Uberlândia tenha sempre muito a comemorar. E se questionar é o primeiro passo para realizar num futuro próximo e ter ainda um futuro mais próspero, a OAB Uberlândia nunca deixará de reflexionar, questionar e de cobrar: “Senhoras e senhores, e o amanhã em Uberlândia, como será?”

(*) **Agradecimentos especiais - Textos, pesquisa e fontes:** Arquivo Prefeitura Municipal de Uberlândia; Assessoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Uberlândia; Ascom Fórum Abelardo Penna; Poder Judiciário de Minas Gerais; Universidade Federal de Uberlândia – Coordenação do Curso de Direito. **Colaboraram com fotos:** Acervo Fotográfico – Arquivo Público Municipal; Acervo do Curso de Direito da UFU; Gleiner Mendonça – Fotógrafo; Daniel Nunes – Fotógrafo da Prefeitura Municipal de Uberlândia; Welton Naves – Fotógrafo da Câmara Municipal; Acervo Revista Dystaks – Ademir Reis.



Uberlândia, saúde pra você!

Oportunidade, prosperidade, qualidade de vida...
Essas são algumas das vantagens de pertencer
a esta cidade preciosa, de um brilho tão especial.
Somos honrosos por participar da construção
da sua memorável história.



Av. João Pinheiro, 625 - Fone: (34) 3239-6900 - Centro - Uberlândia/MG
Vendas: Planos Pessoa Física Individual - (34) 3239-6990
Planos Empresariais - (34) 3223-0077 - www.unimeduberlandia.com.br

Parabéns Uberlândia, pelos seus 119 anos. Homenagem da

Unimed 

Uberlândia

Seu plano, sua vida.

Uberlândia 119 anos



VIVENDO UMA CIDADE MELHOR

Nunca se fez tanto em tão pouco tempo. Em apenas 2 anos e meio, a Prefeitura está realizando grandes sonhos da nossa gente e a cidade cresce por igual, melhorando a vida de quem mais precisa. Isso é mais desenvolvimento com obras sociais. Isso é trabalhar por uma cidade melhor.



PREFEITURA DE UBERLÂNDIA

Contratar o serviço da Gráfica Brasil é obter 3x mais vantagens!

É...

- Ser reconhecido no mercado pela qualidade
- Ser reconhecido na comunidade pelo bom gosto
- Ser reconhecido pela competência em ter o melhor produto e a melhor parceria

*Melhor
Revista com Efeito*

*Melhor
Revista sem Efeito*

*Melhor
Cartão de Aniversário*



Gráfica Brasil. Vencedora de 3 troféus no Prêmio ABIGRAF/ABTG de Excelência Gráfica - Cícero.

Gráfica Brasil Editora & Marketing Ltda.
 Av. Fernando Villela, 245
 Uberlândia - MG - CEP: 38400-456
 Tel.: (34) 3239-5800
 Fax.: (34) 3239-5850
 comercial@graficabrasil.com.br
 Brasília: (61) 3343-0521
 Goiânia: (34) 9977-3248
 Belo Horizonte: (34) 9977-3248
 Franca: (16) 3724-3555
 www.graficabrasil.com.br



PARABÉNS, UBERLÂNDIA!



**A 13ª SUBSEÇÃO DA OAB/ MG SE ORGULHA
DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA**

